

## Avaliações de altura e número de perfilhos para cultivar de arroz IAC 202 de acordo com adubação nitrogenada e uso de regulador de crescimento

Leonardo Marsala<sup>1</sup>, Samuel Ferrari<sup>1</sup>, Alexandre Katsuyoshi Kiyomura<sup>1</sup>, Daniela de Cássia Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Fernando Miqueletti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>UNESP Campus Experimental de Registro, Rua Nelson Brihi Badur 430, Vila Tupy, CEP 11900-000 Registro-SP, lmarsala@hotmail.com. <sup>2</sup>CATI Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – Escritório de Desenvolvimento Rural de São José do Rio Preto – Responsável pela Casa da Agricultura de Potirendaba-SP

O arroz é um dos alimentos mais consumidos mundialmente, sendo elemento básico na alimentação da maioria dos povos, e a produtividade final da cultura depende da cultivar utilizada, da quantidade de insumos e das técnicas de manejo empregadas, além do clima. Sabe-se que o N é componente essencial para a cultura do arroz e que sua aplicação pode causar o incremento do número de perfilhos, número de panículas, número de grãos e tamanho dos grãos. Porém doses muito altas deste nutriente podem vir a causar o acamamento das plantas.

A descoberta dos efeitos dos reguladores vegetais sobre as plantas cultivadas e os benefícios promovidos por estas substâncias, tem contribuído para solucionar problemas do sistema de produção, como o acamamento de plantas, também podendo melhorar qualitativa e quantitativamente a produtividade das culturas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a altura e o número de perfilhos na cultura do arroz cv. IAC 202 quando submetida a um manejo de nitrogênio em cobertura e utilização de regulador de crescimento.

O projeto de pesquisa foi realizado durante o ano agrícola de 2012/13 na área de pesquisa pertencente ao Campus Experimental de Registro – UNESP. O delineamento experimental empregado constituiu de blocos casualizados disposto em esquema fatorial 5x4. Os tratamentos foram constituídos pela combinação de cinco doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150 e 200 kg N ha<sup>-1</sup>) aplicadas em cobertura, aos 30 d.a.e (dias após a emergência) das plântulas e aplicação ou não de regulador de crescimento (etil-trinexapac) na dose de 150 g ha<sup>-1</sup> em três estádios distintos de desenvolvimento das plantas (perfilhamento ativo, entre o perfilhamento ativo e a diferenciação floral e na diferenciação floral), com 4 repetições, totalizando 80 parcelas. As avaliações de altura e número de perfilhos foram feitas entre os meses de março e abril de 2013, sendo determinadas em 5 plantas ao acaso na área útil de cada parcela.

Pela análise dos dados, pode-se afirmar que a contagem de perfilhos reagiu de forma positiva ao aumento das doses de N, tendo assim sua maior contagem na dose mais alta de N. Porém quando avaliado as épocas de aplicação de regulador de crescimento, não houve diferença significativa na contagem de perfilhos. Para a altura temos que a dosagem de 150kg de N ha<sup>-1</sup> foi a que apresentou as maiores médias (69,37 cm). Quanto as aplicações de regulador de crescimento, as aplicações feitas entre o perfilhamento ativo e a diferenciação floral causaram uma maior redução da altura nas plantas analisadas (64,28 cm).

Pelos resultados encontrados pode-se concluir que a aplicação de doses crescentes de nitrogênio proporcionou aumento na altura e na contagem de perfilhos das plantas avaliadas. No entanto as aplicações de regulador de crescimento se mostraram desnecessárias, visto que durante o experimento a cultura não apresentou sinais de acamamento.

Palavras-chave: *Oriza sativa*, adubação nitrogenada, etil-trinexapac, crescimento vegetativo.

Apoio financeiro: FAPESP